Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Primeira Escolha No Tratamento Das Crianças Com Alergia A Proteína Do Leite De Vaca

Autores: FLÁVIA MEGDA GARCIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE BELO HORIZONTE); ADRIANA STOPA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); AGOSTINHA BORGES DA SILVA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); ALBERTO VERGARA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); ELIANE PASSOS ALVES (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); GABRIELA SOUSA OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE BELO HORIZONTE); LAVINIA PIMENTEL MIRANDA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); MAÍSA FREITAS (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); MARIA DA GLORIA BARBOSA CANÇADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE); MARISA LAGES RIBEIRO (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE)

Resumo: Introdução: A amamentação exclusiva é recomendada até os 6 meses de vida e complementar até os 2 anos de idade ou mais. A alergia à proteína ao leite de vaca (APLV) é uma reação imunológica provocada por uma ou mais proteínas do leite e ocasionalmente pode ocorrer em crianças amamentadas exclusivamente ao seio materno. A APLV apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas com elevada morbidade e impacto negativo na vida da criança e de sua família. Descrição do caso: Lactente nascido a termo, 39 semanas, peso ao nascimento 3560 gramas, comprimento 50 centímetros. Comparece aos 6 meses de idade ao ambulatório de APLV de um centro de referência com suspeita clínica de APLV, manifestada por história de cólicas, diarreia, distensão abdominal e urticária desde os 3 meses de vida, apesar de aleitamento materno exclusivo. A mãe foi orientada a iniciar dieta de exclusão de leite de vaca e derivados, havendo melhora dos sintomas. Discussão: A ocorrência de APLV em crianças amamentadas exclusivamente ao seio é de 0,5 dos casos, com uma incidência bem menor do que em lactentes em uso de fórmula infantil. O tratamento da alergia é realizado excluindo a proteína do leite de vaca da dieta da criança até que a mesma se torne tolerante. Para lactentes em aleitamento materno exclusivo deve ser feita restrição alimentar rigorosa de leite e derivados da dieta materna. Em todos os casos, é fundamental uma correta abordagem diagnóstica, orientação nutricional e acompanhamento por equipe multiprofissional. Conclusão A suspeita diagnóstica de APLV confirmou-se após melhora clínica com retirada de leite de vaca e derivados da dieta materna. Apesar de menos frequente, tal quadro merece atenção, sendo necessário intervenção na dieta materna permitindo a continuidade do aleitamento, a adequada nutrição para o lactente e favorecer o vínculo mãe e filho.